

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: AS FACETAS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Maria Eduarda Garbossi Alves

Natalia Soltys Silva

RESUMO: O presente artigo tem como propósito apresentar as diversas facetas do ensino remoto emergencial, em decorrência do *Covid-19* e a interrupção dos estágios presenciais, mostrando a rotina de aulas on-line durante o período de *Estágio Obrigatório*. Acompanhamos e lecionamos para uma turma de *minicurso*, envolvendo alunas do 1º ano e 2º ano do Ensino Médio, durante o segundo semestre de 2020. Além disso, propomos por meio deste trabalho evidenciar as mudanças do ensino presencial e do ensino remoto, tais como: suas normas, suas dificuldades, alternativas para formalização do estágio e suas possíveis soluções para um momento tão ímpar. Para tal conclusão, abordaremos sobre as plataformas e metodologias que nos auxiliaram durante a formação docente nesta situação atípica e revisaremos autores como: Freire (1996) e Pimenta e Lima (2004).

PALAVRAS-CHAVE: Ensino remoto; Estágio Supervisionado; Minicurso.

1. Introdução

Este artigo tem como intuito demonstrar a importância do Estágio Curricular Obrigatório, reiterando as novas experiências em decorrência das adaptações mediante o cenário a pandemia, a qual reestruturou os moldes conhecidos da prática docente. Para isso, evidenciaremos as atividades que realizamos durante o *Minicurso* — modelo utilizado para concluirmos nossa regência. Tendo isso em vista, iremos expor suas problemáticas e possíveis soluções, além de elucidarmos a metodologia utilizada e seus objetos de comunicação.

O Estágio Curricular Obrigatório tem como objetivo proporcionar a vivência da sala de aula na formação docente, capacitando o discente a observar, elaborar e aplicar todo seu conhecimento educativo adquirido ao longo do curso. À luz dos estudos realizados por Pimenta e Lima (2004, p.35): “O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia”.

De acordo com o regimento do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Graduação em Letras, o Capítulo I, em suas Diretrizes e Princípios, evidencia a função de estagiar:

Art. 1º: Os Estágios Curriculares Obrigatórios do Curso de Letras, habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, têm por princípio oferecer ao estagiário, situações de ensino-aprendizagem que possibilitem a formação de atitudes, a aplicação de conhecimentos e desenvolvimentos de habilidades necessárias à prática educativa. (UEL, 2021, p.2)

A partir do artigo exposto e do cenário vivenciado, a Universidade Estadual de Londrina (UEL), reformulou rapidamente seus meios de ensino, adotando o *Ensino Remoto* por ser uma solução acessível e rápida mediante o contexto pandêmico. Portanto, assim como nas escolas, a universidade optou por ministrar aulas por meio de plataformas virtuais (como o *Google Meet*), no entanto, sempre ofertando a autonomia necessária para que os professores organizassem suas atividades da melhor forma possível.

Mediante esse cenário do ensino remoto emergencial e dos problemas enfrentados nesse novo momento, a seguir apresentamos aspectos que nortearam as ações para o estágio supervisionado por meio de relatos das atividades desenvolvidas.

2. O minicurso

O estágio supervisionado que realizamos proporcionou-nos experiências importantes que nos auxiliaram para nos desenvolvermos como docentes. Contudo, o “novo normal” trouxe diversas dificuldades, visto que a situação atípica não era conhecida até o presente momento. A primeira problemática encontrada foi a objeção em encontrar contextos de ensino e os entraves da própria Secretaria de Educação para realização do estágio. Por outro lado, foi necessário buscar alternativas para formalização do estágio, e devido a urgência para realização do estágio e diante das dificuldades de encontrar um contexto para a sua realização, propomos a realização de um minicurso, precisando, para isso, adquirir conhecimento sobre a organização do *minicurso* e a sua regulamentação para a experiência docente. Ademais, não é possível deixar de apontar as dificuldades metodológicas para encontrar meios de usar ferramentas que, didaticamente, pudessem contribuir com o ensino e a aprendizagem.

O *minicurso* é uma formação compacta que trata de temas específicos, fazendo com que os alunos aprendam sobre a área de interesse escolhida, além de possuir uma proposta teórico-prática, que leve à reflexão. Logo, o *minicurso* foi uma das facetas que encontramos

para o Ensino Remoto Emergencial, pois foi uma alternativa para a formalização do Estágio Curricular. A regulamentação prosseguiu da seguinte forma: o *minicurso* deveria ser ministrado para o Ensino Médio, de forma totalmente on-line, seguindo as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica*, não podendo corresponder ao turno que o aluno estivesse matriculado e obedecendo o critério da carga horária, ou seja, não podendo ultrapassar 20 horas semanais.

Para a realização do estágio, foi preciso que a nossa orientadora agilizasse os trâmites primordiais. Como seria tudo on-line, nós mantivemos contato via WhatsApp e e-mail, enviando as documentações necessárias para que o estágio ocorresse em tempo hábil e dentro do tempo estipulado. Fazíamos, no mínimo, uma reunião por semana, via *Google Meet*, para programação do conteúdo a ser ofertado e a divisão das aulas.

Assim que conseguimos oficializar o *minicurso* e aprovação da documentação pela Secretaria da Educação e do colégio público de uma cidade próxima à cidade de Londrina que, deixamos registrado, não mediu esforços para que o minicurso acontecesse, abrimos as inscrições para o minicurso no contraturno. Ao sabermos quais e quantos foram os inscritos, criamos um grupo no *WhatsApp* para fazermos o primeiro contato com os alunos. Realizamos o *minicurso* para alunos do 1º aos 3º anos do ensino Médio — de forma remota — para um grupo de alunos, em dois dias da semana, durante todo o mês de novembro e começo do mês de dezembro de 2020. Após adicionarmos, com auxílio do colégio os alunos inscritos, enviamos, via WhatsApp o seguinte convite:

Imagem 1 - Convite para o minicurso.



Fonte: Whatsapp

No momento vivenciado, as ferramentas virtuais tiveram grande importância em diversos momentos; as conversas por vídeo chamada viraram a nossa forma de “abraçar”, isto é, contactar nossos alunos e colegas de estágio. Não foi diferente na nossa experiência, o *WhatsApp* nos trouxe proximidade com a turma e o *Google Classroom* foi o nosso caderno virtual.

Semanalmente nos reuníamos com a nossa orientadora e com outros colegas de estágio – sempre remotamente, comumente utilizando a plataforma *Google Meet* – para trocarmos experiências e arrumarmos algumas atividades após passar pelo crivo da professora. Em relação às aulas ofertadas no *minicurso*, utilizamos a comunicação síncrona, propondo aulas emitidas pela plataforma *Google Meet*, enquanto a comunicação assíncrona foi responsável pela organização das atividades (utilizamos o *Google Classroom* para passarmos as atividades elaboradas e, também, para deixarmos o material de apoio, normalmente *slides* elaborados na plataforma *Canva*).

3. A metodologia e o objeto de comunicação

Decidimos que nosso objeto de estudo seria o gênero dissertativo-argumentativo, considerando que planejamos direcionar nossas aulas para os participantes do Ensino Médio e seus respectivos embora o enfoque fosse no vestibular da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nosso objetivo maior era o desenvolvimento da escrita, pois alunos de todos os anos do EM e independente da realização das provas puderam participar. Para tal fim, dividimos a matéria em quatro fases:

- 1) Fase contextual: análise de redações da UEL e do ENEM, apresentação do gênero textual, proposta e correção das redações e seus respectivos comentários.
- 2) Fase estrutural: introdução aos enunciados de comandos, leituras de propostas de redações do gênero dissertativo-argumentativo e introdução aos operadores argumentativos.
- 3) Mecanismos verbais e nominais: aprofundamos as escolhas linguísticas e seus mecanismos de coesão e coerência

4) Aspectos enunciativos: como se posicionar no texto, em qual pessoa do discurso, no texto argumentativo, sob debates e questões significativas que poderiam ser utilizadas como proposta de uma redação.

Dentro das 40h de minicurso, dividimos as aulas e atividades para que conseguíssemos aplicar a matéria completa, com atividades de fixação. Portanto, a esquematização das aulas foi da seguinte forma:

Quadro 1 – Cronograma minicurso

DATA	CONTEÚDO	FERRAMENTAS
10/11/2020	APRESENTAÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO + PROPOSTA DE REDAÇÃO SOBRE RACISMO	GOOGLE MEET CLASSROOM
12/11/2020	CORREÇÃO DAS REDAÇÕES E COMENTÁRIOS + INTRODUÇÃO AS COMPETÊNCIAS DO ENEM E ANÁLISES DE REDAÇÕES NOTA 1000	GOOGLE MEET CLASSROOM
17/11/2020	ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	GOOGLE MEET CLASSROOM
19/11/2020	OPERADORES ARGUMENTATIVOS	GOOGLE MEET CLASSROOM
24/11/2020	CONTINUAÇÃO DA AULA ANTERIOR E A APRESENTAÇÃO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS DE COESÃO E COERÊNCIA	GOOGLE MEET CLASSROOM
26/11/2020	PROPOSTA DE REDAÇÃO SOBRE PRECONCEITO LINGÜÍSTICO	GOOGLE MEET CLASSROOM
01/12/2020	DEBATE SOBRE QUESTÕES SIGNIFICATIVAS ACERCA DO POSICIONAMENTO E USO DA TERCEIRA PESSOA	GOOGLE MEET CLASSROOM
08/12/2020	CORREÇÃO DAS REDAÇÕES E COMENTÁRIOS	GOOGLE MEET CLASSROOM
10/12/2020	RESUMO DOS CONTEÚDOS DO MINICURSO	GOOGLE MEET CLASSROOM

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A partir das problemáticas já expostas, pensamos em formas práticas de resolução. No processo da nossa experiência de estágio, contamos com a disposição e auxílio da nossa orientadora, que nos direcionou durante todo o processo de estágio. O *minicurso* foi ofertado para todos os alunos da escola, contudo por ser no contraturno e devido às adversidades no momento, houve um pequeno número de adeptos na nossa turma, por coincidência, todas eram

mulheres, alunas do primeiro e segundo ano do Ensino Médio. Por ser a nossa primeira experiência com esse público — a experiência anterior de estágio foi com o Ensino Fundamental —, realizamos em duplas, desta forma, conseguiríamos trocar informações e nos ajudarmos de forma geral.

Para provocar o interesse e cativar a atenção e, ao mesmo tempo, não perdermos o foco do *minicurso*, utilizamos uma linguagem mais jovem (coloquial), com o auxílio dos mecanismos de comunicação da internet, como: aulas temáticas, *slides* animados e uso de *memes*, sempre com correlação à matéria ofertada. Aludindo Paulo Freire:

As considerações ou reflexões até agora vêm sendo desdobramentos de um primeiro saber inicialmente apontado como necessário à formação docente, numa perspectiva progressista. Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a ele ensinar e não a de transferir conhecimento. (FREIRE, 2002, p. 27)

Na tentativa de aproximarmos o ensino remoto do ensino presencial, tentamos ao máximo deixar os encontros mais fluídos e leves e, para esse fim, contamos com o auxílio das *aulas temáticas*, mecanismo utilizado para que as alunas abrissem a câmera e tivessem contato direto com os estagiários, além de promover interação e aproximação, como, por exemplo, podemos ver na imagem 2, um convite para uma das aulas.

Imagem 2 - “Terça Especial de Natal”



Fonte: o próprio autor

As artes foram criadas pela plataforma *Canva*, a qual nos auxiliou durante toda a experiência docente, desde a formatação de convites para as aulas temáticas até a formação da logo do *minicurso*. No tópico seguinte, apresentamos o relato de como ocorreram as aulas.

3.1 Desenvolvimento das aulas e relatos

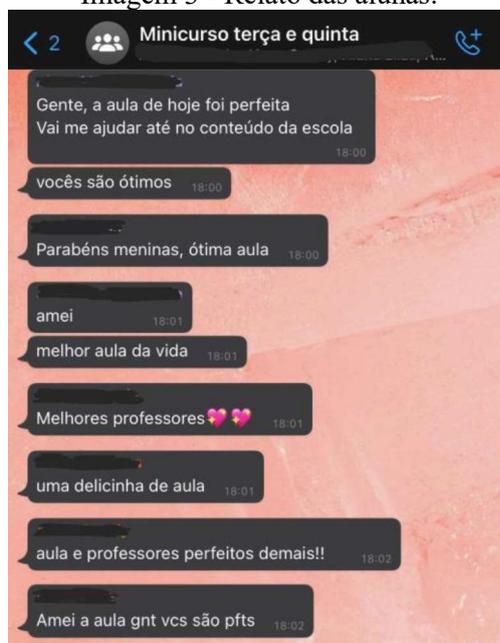
Neste tópico, vamos relatar semana a semana como ocorreram as atividades desenvolvidas para minicurso do estágio:

1ª semana: houve uma recepção e a apresentação do gênero textual dissertativo-argumentativo. Ao identificarmos os conhecimentos prévios das alunas sobre este assunto, pedimos uma produção textual sobre *racismo*. Corrigimos as redações, fizemos comentários acerca de cada uma e introduzimos as competências do *ENEM* e a análise de uma redação “nota mil”. As alunas se mostraram muito interessadas no conteúdo e com uma bagagem importante para a matéria.

2ª semana: apresentamos a estrutura do texto dissertativo-argumentativo e os operadores argumentativos; para fixação do conteúdo, fizemos atividades em aula, com intuito de que as alunas conseguissem tirar as dúvidas prontamente. Por conta da aula temática, as alunas ligaram as câmeras; pudemos vê-las, assim, criamos mais intimidade.

Neste mesmo dia, em um momento de conversa pós-aula, recebemos espontaneamente as mensagens com dizeres afetuosos, que foram de grande importância para a nossa jornada no estágio.

Imagem 3 - Relato das alunas.



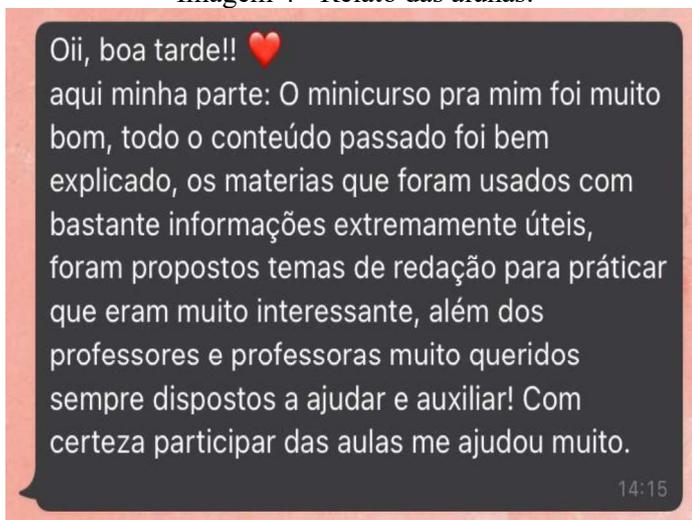
Fonte: *Whatsapp*.

3ª semana: continuamos com a matéria de operadores argumentativos e complementamos com a apresentação dos mecanismos linguísticos de coesão e coerência; também propomos uma produção textual sobre *preconceito linguístico*, para avaliarmos a evolução até a metade do nosso *minicurso*. Essa semana foi muito importante, pois, conseguimos ajudá-las em todas as dúvidas que expuseram no momento da aula; disponibilizamos o nosso *WhatsApp* para qualquer momento que elas necessitassem.

4ª semana: fizemos um debate sobre as questões significativas acerca do posicionamento e do uso da terceira pessoa, corrigimos as redações e apontamos as melhorias na escrita, correlacionando com a matéria ensinada durante a jornada do *minicurso*. Os discentes ficaram extremamente contentes com o resultado, comparamos com a outra redação. A diferença foi perceptível.

5ª semana: resumimos o conteúdo do minicurso e tiramos algumas dúvidas. Conseguimos estabelecer uma relação muito frutífera, com muito respeito e carinho, como podemos ver nas mensagens a seguir:

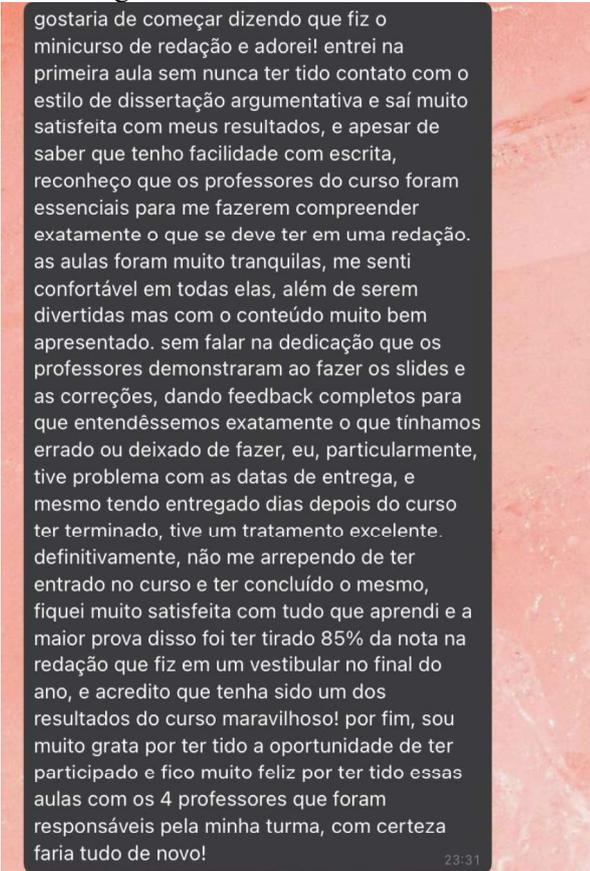
Imagem 4 - Relato das alunas.



Fonte: *WhatsApp*.

Pela mensagem podemos perceber o quanto é importante a figura do professor e o modo como estabelece comunicação e, assim, laços afetivos com os alunos. Esse contato, embora remoto, se mostrou de extrema importância para que os alunos pudessem desenvolver não somente sua escrita, mas também, interagir em momento tão difícil como o é o do distanciamento social.

Imagem 5 - Relato das alunas.



gostaria de começar dizendo que fiz o minicurso de redação e adorei! entrei na primeira aula sem nunca ter tido contato com o estilo de dissertação argumentativa e saí muito satisfeita com meus resultados, e apesar de saber que tenho facilidade com escrita, reconheço que os professores do curso foram essenciais para me fazerem compreender exatamente o que se deve ter em uma redação. as aulas foram muito tranquilas, me senti confortável em todas elas, além de serem divertidas mas com o conteúdo muito bem apresentado. sem falar na dedicação que os professores demonstraram ao fazer os slides e as correções, dando feedback completos para que entendêssemos exatamente o que tínhamos errado ou deixado de fazer, eu, particularmente, tive problema com as datas de entrega, e mesmo tendo entregado dias depois do curso ter terminado, tive um tratamento excelente. definitivamente, não me arrependo de ter entrado no curso e ter concluído o mesmo, fiquei muito satisfeita com tudo que aprendi e a maior prova disso foi ter tirado 85% da nota na redação que fiz em um vestibular no final do ano, e acredito que tenha sido um dos resultados do curso maravilhoso! por fim, sou muito grata por ter tido a oportunidade de ter participado e fico muito feliz por ter tido essas aulas com os 4 professores que foram responsáveis pela minha turma, com certeza faria tudo de novo!

23:31

Fonte: WhatsApp.

Também importante destacar como o retorno da escrita do aluno com comentários e observações é importante para que os alunos possam compreender como ocorre seu processo de escrita e quais as atitudes são pertinentes para corrigir isso.

Imagem 6 - Relato das alunas.

Durante o Minicurso de Redação, foi nos apresentado textos exemplares do que fazer e não fazer; também realizamos propostas de redações que foram corrigidas posteriormente e nos apresentado os principais aspectos positivos e negativos e onde melhorar no nosso próprio texto.

O Minicurso me ajudou bastante, os universitários foram bem pacientes e nos ajudavam em qualquer dúvida que tivéssemos. Além disso, a linguagem foi bem adaptada para a faixa etária que o curso se dirigia, apresentando uma ótima didática.

Fonte: *WhatsApp*.

É notório que estamos em um momento delicado, mas, essa experiência nos trouxe uma esperança que estava acanhada. Solicitamos o *feedback* das aulas e do aprendizado que este projeto trouxe para a vida delas. No papel de professor, quando nos deparamos com relatos desta forma, conseguimos ter a noção da dimensão do nosso papel na sociedade.

4. Conclusão

Como sabemos, as mudanças organizacionais são muitas vezes difíceis e surgem em contextos dolorosos — como é o caso — e implicam enormes desafios institucionais, pessoais e coletivos de adaptação, de mudança, de flexibilidade e de inovação. A partir disso, a nossa experiência como professores em formação inicial foi transformada; antes da pandemia, o contato era a maior forma de demonstração de afeto. Com a tela instaurada entre aluno/professor, ficamos limitados ao on-line, precisando recriar as formas de ensino e aprendizagem.

O Estágio Remoto Emergencial ofertou uma experiência ímpar em nossas vidas, pois, além de contribuir para a nossa formação docente e finalização do curso de *Letras Português*, pudemos refletir sobre o que o *minicurso* pode oferecer aos futuros professores e alunos, logo, chegamos a seguinte conclusão: obtivemos maior autonomia em tomadas de decisões enquanto estagiárias e tivemos contato com a interação por meio da tecnologia e seus meios para

promover interatividade. Essencialmente, pudemos pensar em soluções para as situações inusitadas de ensino na prática docente.

Referências:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura)

PARANÁ, S. E. E. D. **Diretrizes curriculares da educação básica**. Língua Portuguesa. Paraná, 2008

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Regulamento de Estágio – Letras Português – Deliberação da Câmara de Graduação 012/2020**.

Disponível em: <http://www.uel.br/cch/let/pages/arquivos/Regulamento_Estagio_Letras-Portugues_DELIBERACAO_CAMARA_DE_GRADUACAO_012_2020.pdf>. Acesso em: 21 de jun. de 2021.